

Δ521345

* Dois morros da cidade são agora reservas ecológicas

Os morros da Gamela e do Itapenambi agora são reservas ecológicas do município de Vitória. Além disso, uma área de 1.100 hectares considerada Área de Preservação Ambiental do Maciço de Vitória (Apa) terá que receber programas de manejo num prazo de 90 dias. Três decretos nesse sentido foram assinados pelo prefeito Vitor Buaiz.

O morro da Gamela, com 295.340 metros quadrados, fica situado entre as avenidas Leitão da Silva e Nossa Senhora da Penha. Ele foi um local de extração de pedra e posteriormente transformado em reserva ecológica por apresentar uma vegetação nativa e rupestre (de pedreiras) que está em extinção e é comum apenas aos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. "Embora exista uma grande cratera nesse morro, no lado da Avenida Leitão da Silva, visto pela Reta da Penha, ele está intocado", frisou a diretora do Departamento de Recursos Naturais da Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura de Vitória (Semam), Ivani Zecchinelli.

O morro do Itapenambi, com 109.198 metros quadrados, fica nas proximidades do Hospital Infantil, entre as avenidas Nossa Senhora da Penha, Rio Branco e César Hilal. Ele também foi transformado em reserva ecológica porque tem características parecidas com as do Penedo. Lá serão desenvolvidos projetos de proteção à vegetação e do processo de afloramento rochoso.

Para a Área de Preservação Ambiental do Maciço Central de Vitória, os programas de manejo, segundo o decreto municipal, terão que ficar prontos num prazo de 90 dias. "O objetivo da Apa é preservar os ecossistemas existentes e regulamentar as atividades atópicas (atividades humanas) na região do maciço Central de Vitória. Agora estamos com várias reservas ecológicas no município, como o Parque Estadual da Fonte Grande, Parque Municipal da Gruta da Onça e reserva ecológica da Pedra dos Othos", concluiu Zecchinelli.

Dois morros da cidade são agora reservas ecológicas. A gazeta, Vitória, 12 out. 1992. 1 cad. p. 15. c. 5 e 6.